

Micropropagação de *Mentha spicata* L. sobre diferentes intensidades luminosas

Ana Caroline Batista da Silva¹, Lurdeslaine Faria Teixeira¹, Rafael Marlon Alves de Assis¹, Nilza Alcina Manuel Muale¹, Suzan Kelly Vilela Bertolucci¹, José Eduardo Brasil Pereira Pinto¹

¹Departamento de Agronomia/ESAL – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Caixa Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil

ana.silva156@estudante.ufla.br,
lurdeslaine.teixeira@estudante.ufla.br, rafamarlon7@gmail.com,
nilza.muale@estudante.ufla.br, suzan@ufla.br, jeduardo@ufla.br

A *Mentha spicata* L. é uma erva popularmente conhecida como hortelã, pertence a família Lamiaceae, é amplamente distribuída em regiões temperadas da África do Sul, Brasil, Eurásia e Austrália. São utilizadas para fins alimentícios, cosméticos e medicinais, seu óleo essencial é rico em compostos fenólicos antioxidantes. A micropropagação é um método alternativo de propagação vegetativa muito estudada nas diversas espécies vegetais. Uma boa alternativa para as mentas, devido os híbridos do gênero produzirem sementes estéreis. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes intensidades luminosas no desenvolvimento da *Mentha spicata* sob condições *in vitro*. Foram utilizados segmentos nodais das plantas matrizes já estabelecidas *in vitro*, e inoculados em meio de cultura Murashige & Skoog, livre de regulador de crescimento, suplementados com 30 g L⁻¹ de sacarose, 6 g L⁻¹ de ágar, e pH 5,7 ± 0,1, autoclavado a 125 °C por 20 minutos a 1,2 atm. Os tubos foram mantidos em sala de crescimento com fotoperíodo de 16 horas de luz e 8 de escuro e com temperatura de 25 ± 2 °C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com 5 tratamentos, utilizando lâmpadas fluorescentes brancas frias com 28, 51, 69, 94 e 130 µmol m⁻²s⁻¹, dividido em 5 repetições, cada repetição composta por 5 tubos contendo uma plântula, totalizando 25 plântulas por tratamento. Foram avaliados o comprimento do maior broto, quantidade de brotos, comprimento do 2º entrenó e número de folhas. Para as variáveis número de brotos não houve diferença estatística significativa. As intensidades de luz 69, 94 e 130 µmol m⁻²s⁻¹, tendem a favorecer o número de folhas, as maiores médias foram 27,4; 25,3; 25,4, respectivamente. A intensidade de 28 µmol m⁻²s⁻¹ estimulou o alongamento do broto e 2º entrenó (14,6 cm e 3 cm). Conclui-se que a partir da intensidade 69 µmol m⁻²s⁻¹ as plântulas tiveram um desenvolvimento mais equilibrado, enquanto intensidades mais baixas estiolam os brotos.

Palavras-chave: Propagação *in vitro*, luz LED, *Mentha spicata* L.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro das agências CAPES, CNPq e FAPEMIG